

História e saberes da psicologia ao alcance de todos.

X Encontro Clio-Psyché reunirá pesquisadores e estudantes vindos de diversas partes do mundo

Tainah Tavares

O X Encontro Clio-Psyché acontecerá no campus Maracanã da UERJ, entre os dias 17 e 19 de outubro. O evento busca divulgar as pesquisas desenvolvidas pelo grupo Clio-Psyché (Programa do Departamento de Psicologia Social e Institucional do Instituto de Psicologia da UERJ) e aprimorar os debates relevantes produzidos a partir da interação da psicologia com a história.

O tradicional evento, que acontece desde 1998, tem como tema "Instituições, Psicologia, História". A programação contará com conferências e sessões coordenadas, além da atividade "Depoimento", que este ano será com o professor Celso Pereira de Sá, do Instituto de Psicologia da UERJ (PSI). Os convidados desta edição vêm de países como Espanha, Portugal e Argentina. A participação de estudantes tem sido crescente. Este ano, por exemplo, foram registradas inscrições de colombianos e argentinos.

Em 2012, a novidade do Encontro será a inauguração do Acervo Eliezer Schneider. O nome foi escolhido como homenagem ao primeiro diretor do Instituto de Psicologia da UERJ. Além disso, o acervo, que ficará localizado na sala 10.030 do Bloco E, agregará os livros e documentos reunidos pelo Núcleo Clio-Psyché e grande parte do material da biblioteca pessoal de Eliezer, doados por sua viúva, Fanny Schneider.

"Contamos com uma participação qualificada, que desperte o interesse das pessoas na área de História da Psicologia e afirme a Rede Ibero-americana de Pesquisadores em História da Psicologia (RIPeHP). Esperamos que muitos artigos

sejam enviados para a Seção Clio-Psyché da revista Estudos e Pesquisas em Psicologia, bem como que as conferências e mesas resultem em um bom livro, como tem sido praxe nos Encontros Clio", ressaltou Ana Maria Jacó-Vilela, coordenadora do Núcleo Clio-Psyché e uma das organizadoras do evento.

Também está previsto que aconteça no dia 17, às 9 horas, o IV

Encontro da Rede Ibero-americana de Pesquisadores em História da Psicologia (RIPeHP). A Rede foi



Equipe do Programa Clio-Psyché

criada no último Encontro Clio-Psyché e acontece desde então sempre que há reuniões em que estejam presentes pesquisadores da área de história da psicologia de mais de um país ibero-americano. Segundo a coordenadora, o objetivo dos encontros é desenvolver, através da cooperação e do intercâmbio do conhecimento, esse campo da psicologia, que ainda tem pouca visibilidade.

Para mais informações sobre o evento acesse o site do Núcleo Clio-Psyché: www.cliopsyche.uerj.br.

AGENDA & NOTAS

Concurso

O Centro Cultural da Fundação Cesgranrio promove o Prêmio Cesgranrio Novos Talentos da Pintura, aberto a pintores radicados no Estado do Rio que nunca tenham realizado exposição individual. Inscrições até 15/11/2012 pelo site <http://cultural.cesgranrio.org.br>.

Exposição

O campus Maracanã sedia até 18/11 a exposição Além de Pompeia – redescobrimos os encantos de Stabiae. A mostra reúne 27 peças originais

encontradas nas escavações do sítio arqueológico em Castellammare di Stabia (antiga Stabiae). Local: hall do Teatro Odylo Costa, filho. Visitação: Segunda - 14h às 20h; Terça a sexta - 10h às 20h; Sábado e feriados - 11h às 15h.

Especialização I

Até 9/11 podem ser feitas as inscrições para o curso de Jornalismo Cultural da FCS. Durante o mês de novembro serão realizadas as etapas da seleção. Mais informações podem ser obtidas pelo site <http://www.cepuerj.uerj.br/>

Expediente

Reitor: Ricardo Vieira Vice-reitor: Paulo Roberto Volpato Diretor do CEH: Glauber Lemos Diretor da FCS: Fernando do Nascimento Gonçalves Vice-diretor da FCS: Erick Felinto de Oliveira Chefe do Departamento de Jornalismo: Fábio Mario Lório Coordenador do LED: João Pedro Dias Vieira Editora: Ana Cristina Lima Sub-editor: Robson Carlos Reportagem: alunos FCS/LED (Elaine Souza, Jade Curvello, Lucas Lucariny, Ramon Tadeu, Tainah Tavares) Projeto Gráfico: Rita Alcantara Diagramação e Informática: Acácio Marinho Tiragem: dois mil exemplares Impressão: Gráfica Uerj Distribuição: Secretaria do CEH E-mail: led@uerj.br e ceh@uerj.br Endereço para correspondência: Rua São Francisco Xavier, 524, 10º andar, bloco C, sala 10014 – CEP:20550-900 Homepage: <http://www.ceh.uerj.br>

O boletim ACONTECEH é produzido no LED pelos alunos da FCS e tem o apoio do Proatec da FAPERJ.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ

Aconteceh

INFORMATIVO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES – CEH / ANO IX / Nº 33/ OUT/NOV/DEZ 2012

XI Fórum de Estudos Linguísticos acontece na UERJ em outubro

Tema deste ano será "Língua Portuguesa: a unidade, a variação e suas representações"

Elaine Souza

Tradicional evento do Instituto de Letras (ILE), o XI Fórum de Estudos Linguísticos da UERJ (XI Felin), coordenado pelo professor André Crim Valente, ocorrerá nos dias 24, 25 e 26 de outubro. As conferências, palestras e mesas redondas acontecerão no Teatro Odylo Costa, filho. Já os minicursos e grupos temáticos, no 11º andar do bloco F do Pavilhão Reitor João Lyra Filho.

Os 20 Grupos Temáticos estão agendados para o dia 24, das 18h às 21h. No dia 23, serão oferecidos os dez minicursos do evento. Além de pesquisadores estrangeiros, como Patrick Charaudeau (Université Paris XIII) e Graça Maria de Oliveira e Silva Rio-Torto (Universidade de Coimbra), e nacionais, como Evanildo Bechara (UERJ), Ataliba de Castilho (USP), Carlos Alberto Faraco (UFPR), Joel Rufino dos Santos (UFRJ), outros nomes conceituados nos estudos linguísticos das maiores universidades brasileiras estarão presentes.

O Felin é resultante de um trabalho iniciado em 1996, quando o programa de Pós-Graduação de Língua Portuguesa realizou a sua primeira edição, então coordenada

pela professora Maria Teresa Gonçalves Pereira. Juntamente com o VI Fórum, em 2001, foi realizado o I Seminário de Pesquisa em Língua Portuguesa (SIP), que se repetiu em 2002.

Segundo seus organizadores, o principal objetivo do evento é dar continuidade aos debates e reflexões sobre a renovação dos conhecimentos acerca da língua nacional e promover o necessário diálogo com as demais áreas. O Fórum deste ano abordará, entre outros temas, estilística, mídia e diversidade cultural.

Entre os grupos temáticos programados estão: Diálogos entre as literaturas contemporâneas de língua portuguesa: reflexões linguísticas e/ou estéticas - coordenadora: Cláudia Maria de S. Amorim (UERJ); Língua Portuguesa e Semiótica: novos rumos no ensino e na pesquisa - coordenadora: Darcília Marindir Pinto Simões (UERJ-CNPq-SELEPROT); Usos lexicais: literatura, mídia, ciência e ensino - coordenadora: Denise Salim dos Santos (UERJ); Léxico, história e diversidade cultural - coordenador: Flávio Agu-

iar Barbosa (UERJ); Cognitivismos em perspectivas - coordenadores: Lucia Helena L. Matos (UFRRJ) e Luiz Claudio V. W. Medeiros (UFRRJ); Leitura e produção de textos – perspectiva funcional - coordenadoras: Vânia Rodrigues Dutra (UERJ/UFF) e Magda Bahia Schlee Fernandes (UERJ/UFF); Referenciação: do léxico à gramática - coordenadora: Vanda Cardozo de Menezes (UFF) e Gramática e Significado - coordenador: José Carlos de Azevedo (UERJ).

Para mais informações sobre o evento visite o site:

<http://www.felin.pro.br>

Capa Divulgação - FELIN

SICEA 2012: UERJ recebe encontro de colégios de aplicação deste ano

Evento pretende integrar CAP's e gerar melhorias para as instituições

Lucas Lucariny e Ramon Tadeu

A UERJ recebe em novembro o I Seminário Inter-regional Sudeste-Sul de Institutos, Colégios e Escolas de Aplicação das Universidades Brasileiras (I SICEA SE-S) e o II Seminário Regional de Institutos, Colégios e Escolas de Aplicação das Universidades Brasileiras (II SICEA SE). Os eventos reunirão grande parte dos colégios de aplicação do país visando transpor os limites institucionais entre eles. Os seminários acontecerão entre os dias 14 e 17, nos quais haverá atividades tanto no campus Ma-

racaná da UERJ, como no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp UERJ), localizado na Rua Santa Alexandrina, no Rio Comprido.

Segundo os organizadores do evento, os principais objetivos do seminário são proporcionar a divulgação de diferentes processos e metodologias de ensino-aprendizagem, considerando-se as diferentes tecnologias e especificidades do campo da educação, e dar continuidade aos esforços de aproximação acadêmica, cultural e organizacional entre os CAP's. Além disso, busca-se possíveis parcerias em atividades de pesquisa e de extensão e discutir e reafirmar o papel que os CAP's vêm, há algum tempo,

desempenhando na formação de professores e na criação de novas metodologias de ensino.

O principal público-alvo do evento são professores de CAP's, funcionários técnico-administrativos e estudantes de graduação, principalmente os de cursos de licenciaturas, que provavelmente farão estágio em alguns desses colégios. Os organizadores também incentivam a participação dos alunos dos colégios de aplicação.

Para participar como espectador ainda há tempo. As inscrições vão até o dia 9 de novembro e os preços variam de R\$ 10 a R\$ 100. Para informações mais detalhadas, os interessados podem visitar o site www.cepuerj.uerj.br.

SICEA 2012:

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Andrea da Paixão Fernandes (Coordenadora Geral), Débora Lage, Esequiel Rodrigues de Oliveira, Fábio Tadeu, Helena Maria Marques Araújo, Jonê Carla Baião, José Roberto Julianelli, Lícia Maria Vieira Vasconcellos, Lincoln Tavares Silva, Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto, Maria da Conceição Carvalho Rosa e Marta Caram.

SECRETARIA

Atilio José Grigoli e Lúcia Facco
PROGRAMA

Eixos temáticos:

a) Os CAP's, as práticas pedagógi-

cas e os saberes escolares;

b) Os CAP's e a formação docente;
c) Os CAP's e as diferentes linguagens e mídias;

d) Os CAP's e as ações inclusivas;
e) Pesquisa, extensão e cultura nos CAP's;

f) Os CAP's, caminhos e políticas de gestão.

INFORMAÇÕES/CONTATO
CENTRO DE PRODUÇÃO DA UERJ
(CEPUERJ):

Horário de atendimento na Recepção: de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Teleatendimento: (21) 2334.0639

de 2ª a 6ª feira, das 8h às 19h

E-mail: cepuerj@uerj.br

Afinal, o que é e como funciona um CAP?

Os Colégios de Aplicação são instituições de ensino fundamental e médio vinculadas a universidades. Atuam, por sua especificidade, na interface entre a educação básica e a educação superior e, por esse motivo, também funcionam como campo de estágio supervisionado para os estudantes dos diferentes cursos de licenciatura, em suas áreas de conhecimento. Por tais motivos, esses colégios são muito importantes na educação brasileira, já que ajudam a formar não só alunos, mas também professores.

O CAP da UERJ vem se destacando no ensino público do Rio de Janeiro e do Brasil. O colégio foi o melhor em 2011 entre as instituições públicas do Estado do Rio na classificação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e em 2012 também se manteve entre os destaques.

Docentes da UERJ conquistam o direito à Dedicção Exclusiva

Conheça os benefícios que o regime trará para a Universidade

Jade Curvello

Regime de trabalho diferenciado e predominante nas universidades públicas brasileiras, a Dedicção Exclusiva (DE) vinha sendo defendida há aproximadamente quatro anos pelos docentes da UERJ. A Lei nº 6.328, que criou o regime de trabalho em tempo integral, foi sancionada pelo Governo do Estado em outubro de 2012.

Última grande universidade pública do Brasil a conquistar o direito ao regime de DE, a UERJ passa a adotar um modelo de trabalho que é praticamente a base do sistema acadêmico brasileiro. O regime consiste na dedicação exclusiva do professor à determinada instituição, em contrapartida a um aumento de salário e a uma vantagem adicional.

Dentre os impactos positivos da DE estão uma melhor preparação das atividades de docência e extensão, a possibilidade de incremento dos projetos e recursos para a instituição, além da melhoria na qualidade das aulas, do aumento na produção acadêmica e a construção de um novo perfil de professor da UERJ.

Um regime democrático

O presidente da Associação de Docentes da UERJ (ASDUERJ), Guilherme Mota, garante que a DE não tem como objetivo impedir que o professor realize atividades fora da Universidade. "Em situações extraordinárias é muito importante permitir que o profissional seja liberado. Isso não é ferir o princípio da Dedicção Exclusiva, ferir seria se ele tivesse uma atividade regular externa à instituição", afirma



Foto: Asduerj

A implantação da Dedicção Exclusiva foi uma das principais reivindicações dos docentes em greve

Guilherme.

Segundo ele, a regulamentação da DE ainda será feita pela Universidade através de normativos de adesão. A expectativa é que novos atrativos sejam criados para captar professores e reduzir a defasagem do quadro de docentes. "É uma situação complicada a perda de profissionais, acho que agora temos uma condição para os reatarmos em curto prazo", explica o professor.

Docentes com perfis distintos

Ponto importante acerca do novo regime, é a demanda de atividades que o professor pode exercer fora da Universidade. O diretor do Centro de Educação e Humanidades (CEH), Glauber Lemos, alerta para a questão das áreas de atuação. Segundo ele, os professores que atuam na área de Humanas têm menos facilidade em exercer atividades que não sejam ligadas à docência, ao contrário dos formados em Exatas, por exemplo, cujos atrativos para optar pela DE são menores, devido à possibilidade de remuneração maior fora da Academia.

Guilherme Mota analisa posi-

vamente os dois perfis de professores da Universidade. Para ele, as atividades extras também geram ganhos para a UERJ: "Os profissionais liberais também trazem a sua experiência prática diária, seja, por exemplo, do consultório médico, ou do escritório de engenharia. É sempre um benefício que pode construir um novo perfil de professor que complementa a Universidade".

Após a criação do regime de 20 e 40 horas, no início dos anos 90, os professores da UERJ eram os mais bem pagos do Brasil. Atualmente, entre os mais mal pagos do país, os docentes tentam retomar seu prestígio. Guilherme Mota se mostra esperançoso quanto ao perfil de docentes após a implantação da DE. "O que nós esperamos que aconteça, é que no futuro tenhamos um grande número de professores que vivam, lutem e construam a UERJ, diferentemente do perfil de um professor que vem até a instituição, cumpre suas atividades, e, no entanto, possui atribuições externas que acabam por dividir sua atenção", conclui o presidente da ASDUERJ.